

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 1. Ecologia Aplicada

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE HYDROMEDUSA TECTIFERA (TESTUDINE, CHELIDAE) NA REGIÃO DE LAVRAS, MG

Aline Saturnino Costa¹

Júlio César dos Santos Lima²

Alex Bager³

1. Graduanda em Ciências Biológicas - UFLA - Bolsista do CNPq

2. Graduando em Ciências Biológicas - UFLA

3. Prof. Dr. - Depto. de Biologia/Setor de Ecologia - UFLA

RESUMO:

No Brasil, *Hydromedusa tectifera* está registrada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Este trabalho apresenta mais registros da espécie, encontrada na cidade de Lavras no estado de Minas Gerais. Lavras se encontra na região do Alto Rio Grande e compreende um mosaico de floresta, cerrado, campo de altitude e campo rupestre. Esta variação da vegetação deve-se principalmente a região estar em uma área de transição entre o Cerrado e Floresta Atlântica e por esta transição ocorrer na serra da Mantiqueira. As capturas foram realizadas de janeiro a julho de 2010. Os métodos utilizados foram os de busca visual, durante o período diurno, e armadilhas tipo covo iscadas com fígado de galinha, ração de cachorro e sardinha. Dos indivíduos capturados, obteve-se a posição geográfica com GPS, os dados morfométricos com paquímetro, identificação do sexo através de caracteres secundários e informações complementares sobre variações no número de escudos e ausência de membros. Os animais foram marcados com um corte nos escudos marginais e liberados no mesmo ponto de captura. Foram encontrados sete indivíduos, seis no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (21°19'45"S - 21°20'48"S e 44°58'18" - 44°59'24" W), localizado em Lavras, e um (morto) no município de Itumirim, na Cachoeira das Aranhas (21°21'42" S e 44°46' 05" W). Dois indivíduos foram capturados através das armadilhas e o restante por busca ativa. A proporção dos indivíduos adultos foi de 1:1 (três machos e três fêmeas) e um juvenil. O valor médio do comprimento máximo da carapaça (CMC) para machos foi de 216,33mm e 204,33mm para fêmeas, variando entre 181mm e 244mm, a largura máxima da carapaça (LMC) apresentou uma média de 146,33mm para machos e 133,67mm para fêmeas, com um mínimo de 122mm e máximo de 163mm. A média do comprimento máximo do plastrão (CMP) para machos foi 179,67mm e para fêmeas foi 169,33mm, variando de 153mm a 202mm. O peso médio dos indivíduos foi 943,33g nos machos e 683,33g nas fêmeas variando de 540g a 1270g. O indivíduo juvenil apresentou CMC igual a 145mm, LMC de 106mm, CMP de 121mm e 275g de peso. Este trabalho recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e apoio do Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito - Fundação Abraham Kasinski.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Palavras-chave: *Hydromedusa tectifera*, Ocorrência, Lavras.